

Orientações aos gestores escolares

Caros Diretores, Vice-Diretores e Coordenadores Pedagógicos:

É com grande satisfação que iniciamos nosso diálogo para tratar da parceria do Programa SuperAção Jovem com o Programa Sala de Leitura. Este documento traz as principais informações sobre a proposta de trabalho nesta parceria em 2012 e tem, ainda, o objetivo de apresentar dicas de como a escola pode utilizar os recursos que já tem na Sala de Leitura, para melhorar efetivamente a aprendizagem dos alunos.

Antes de seguirmos adiante, vamos apresentar a parceria entre o SuperAção Jovem e o Programa Sala de Leitura a partir dos resultados conquistados pelas escolas em 2011.



Melhorar a frequência e o uso da sala de leitura pelos estudantes.

Os professores das escolas parceiras que utilizaram a proposta do SuperAção mobilizaram em média **470 alunos por mês** nas salas de leitura. Esses professores foram formados para atrair os estudantes para a Sala de Leitura, usando estratégias para trabalhar a parceria, o acolhimento, a criatividade, o convívio, a organização, a liberdade, a mobilização, a divulgação e a avaliação.



Fazer da sala de leitura um espaço de desenvolvimento de habilidades para a vida.

Os professores identificaram que esses **estudantes aprenderam a ter maior colaboração** entre si e com os professores, **maior motivação para participar das atividades** da sala de leitura, **mais envolvimento na mobilização** de seus colegas para tornarem-se leitores.



Aproximar os jovens da leitura e contar com eles para melhorar a leitura na escola.

Os jovens que frequentaram a sala de leitura **leram, por vontade própria, 4 vezes mais que a média dos estudantes brasileiros**. Eles leram 1,4 livros/mês, enquanto que a média nacional de leitura voluntária dos estudantes é de 1,6 livros/ano. Esse resultado deveu-se ao sucesso dos professores no uso das estratégias de formação de protagonistas do SuperAção Jovem. Os jovens estudantes foram convidados pelos professores da sala de leitura a fazerem dela um espaço de leitura por prazer, de estudos, de realização de projetos para melhorar a escola e de convívio com leitores.

Para vocês conhecerem um pouco mais desses resultados, nada melhor que ver e ouvir os jovens! Assim, confira no link, <http://bit.ly/flashmobartigas> um *flashmob* (mobilização instantânea em favor da leitura) idealizado e realizado pelos alunos da EE General Jose Artigas, da Diretoria de Ensino de Diadema.

Em 2012, conte conosco para consolidarmos e ampliarmos esses resultados! Boa leitura!

Equipe de Coordenação do Programa SuperAção Jovem – Instituto Ayrton Senna
Equipe do CRE Mário Covas – Secretaria de Estado da Educação de São Paulo

Uma parceria de longa data

É possível que muitos gestores conheçam o SuperAção Jovem de longa data, pois a parceria do Instituto Ayrton Senna com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo acontece desde 2003, em diferentes projetos da Secretaria, como o Escola da Família (2003 a 2007) e o Escola de Tempo Integral (2006 até hoje).

Desde 2010, a pedido da Secretaria, por meio do CRE Mário Covas, o SuperAção Jovem passou a contribuir também para ampliar e qualificar o uso da sala de leitura pelos estudantes e oferecer ao professor responsável apoio para desenvolver atividades que fortaleçam a aprendizagem escolar e

permitam que os jovens aprendam a *ser, conviver, conhecer e fazer*.

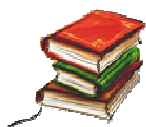
Estudos sobre o impacto das bibliotecas escolares comprovam: a simples existência de uma sala de leitura na escola não gera impacto na aprendizagem dos alunos. Para isso acontecer, é preciso que ela seja utilizada com intencionalidade e que seus frequentadores sejam estimulados a agir como propagadores de suas experiências, contagiando positivamente alunos e professores não atendidos diretamente e multiplicando os ganhos para a escola.

Para contribuir com o desafio de fazer da sala de leitura um espaço efetivo de aprendizagem, em 2012, o Programa SuperAção Jovem está voltado ao:



Fortalecimento da aprendizagem escolar dos alunos.

O desenvolvimento da competência leitora (ser leitor) é um dos objetivos principais. Esta competência cognitiva é estruturante para o aprendizado de todas as outras disciplinas escolares e, também, para que o aluno se torne um “caçador de conhecimentos” em todas as horas e lugares. A capacidade de ler na escola, no tempo livre e no mundo do trabalho é uma competência indispensável para o cidadão do século 21.



Fortalecimento das práticas educativas do professor de sala de leitura.

Outro objetivo é o aprimoramento das competências pedagógicas e de gestão do professor, por meio do:

- ⇒ Exercício de atitudes que promovam a frequência e o uso significativo da sala por todos os estudantes.
- ⇒ Fortalecimento do protagonismo dos alunos, em especial, adolescentes e jovens.
- ⇒ Envolvimento dos professores da escola e famílias para apoiarem o uso desse espaço pelos estudantes.
- ⇒ Monitoramento e avaliação juntamente com os gestores escolares das contribuições desse espaço para a aprendizagem dos alunos.

O SuperAção Jovem dá um tratamento especial à juventude na escola!

O Programa propõe que os jovens sejam vistos e se vejam **como solução e não como problema**. Aprender a ver o jovem que está por traz do estudante e a ensinar a partir dos seus interesses são os princípios básicos para a formação de estudantes protagonistas e leitores. Assim, a sala de leitura poderá contribuir para a **permanência** e o **sucesso** dos alunos no sistema escolar, que estão intimamente ligados ao bom **convívio** e à **aprendizagem** escolar. O abandono dos estudos começa a se tornar mais frequente nas últimas séries do Ensino Fundamental e se agrava bastante no Ensino Médio. Estudos apontam que no caso dos adolescentes e jovens, o que pesa na hora de desistirem dos estudos é o desinteresse pelas aulas e o fato de não aprenderem. Por essas razões, se faz muito necessário que a escola construa espaços de **pertencimento** e **inovação** na formação de jovens. A sala de leitura pode ser um desses espaços.

Sete dicas para os gestores fazerem da sala de leitura um espaço de aprendizagem da escola

1



O professor responsável pela sala de leitura precisa estar preparado para fazer a mediação entre leitores e livros

A prática educativa é uma ação intencional. Assim, é fundamental que o professor responsável pela sala de leitura esteja preparado para a tarefa de realizar a mediação entre a comunidade escolar e a sala de leitura. Na parceria com o SuperAção Jovem, as equipes de gestão escolar e regional deverão zelar para que os professores estejam bem orientados sobre sua participação na formação.

Após a formação inicial (presencial) é importante que um profissional da equipe de gestão escolar converse com os docentes e identifique se suas motivações para o trabalho e o nível de apropriação em relação à proposta estão adequados às expectativas e necessidades da escola. Se identificar problemas procure apoiá-lo e, em caso de dúvidas, entre em contato com a equipe regional para que o CRE Mário Covas e/ou o Instituto Ayrton Senna sejam acionados.

2



O professor responsável pela sala de leitura precisa ser formado continuamente em serviço

Apenas uma formação inicial não basta para que os professores façam um bom trabalho na sala de leitura. Assim como todos os professores da escola, ele precisa ser acompanhado e formado em serviço pela equipe gestora. Na parceria com o SuperAção Jovem os professores participam de uma formação continuada (a distância), onde poderão discutir suas práticas e se aprimorar a partir da interação com colegas e com o formador do Instituto Ayrton Senna.

A gestão escolar tem papel preponderante nesse momento, pois poderá apoiar o professor para que ele:

- a. Acesse a plataforma de educação a distância (EaD) do Instituto Ayrton Senna e supere seus desafios em relação à tecnologia e à interação por meio de diálogo escrito e a distância;
- b. Organize sua agenda, de modo que tenha o tempo necessário para se dedicar a esse aperfeiçoamento;
- c. Participe efetivamente dos fóruns de discussão a distância, expondo suas experiências e relatando seus aprendizados no curso;
- d. Não desista de interagir na plataforma e trazer seus desafios, quando se sentir desanimado;
- e. Dê publicidade às ações realizadas na sala de leitura, compartilhando suas conquistas com toda a escola;
- f. Compartilhe com os demais professores as conquistas e os desafios dos estudantes que estão frequentando a sala de leitura.



O acervo e as ações da sala de leitura devem estar disponíveis para todos os estudantes, a fim de fortalecer o protagonismo dos alunos como leitores

Mais do que um dever do estudante, a leitura é um direito a ser conquistado por todos. Para isso, é necessário que alunos e professores tenham acesso aos livros. É interessante que a equipe de gestão cuide para que o acervo da escola seja disponibilizado a um público cada vez maior e que os professores da sala de leitura possa organizá-lo de forma atraente e convidativa. Além disso, a equipe de gestão escolar poderá apoiar esse professor para que desenvolva projetos que estimulem o uso e o cuidado com o acervo (ações educativas para ensinar a comunidade a manusear e cuidar dos exemplares; definição de regras de uso do acervo etc.) e que mobilizem todos os esforços para incluir os livros com parte integrante do dia a dia da escola.



A sala de leitura deve ser vista como um espaço educativo tão importante quanto a sala de aula e como um apoio decisivo às aulas regulares

A leitura é a principal ferramenta para um bom desempenho dos alunos em todas as disciplinas. Nesse ponto, o papel da equipe de gestão escolar é fundamental para a integração de todos os professores na conquista de melhores resultados com leitura. Tendo como premissa que todos os professores são formadores de leitores, a proposta do Programa SuperAção Jovem em 2012 estimulará os professores que participarem da formação avançada a somarem forças com os demais professores da escola para formarem leitores.



A sala de leitura deve ser um espaço de convívio voltado à formação de leitores

Para levar os alunos a gostarem de ler, a sala de leitura deve representar para eles um espaço de convivência e deleite. É importante que a equipe de gestão escolar acompanhe o professor na transformação desse espaço, em especial contando com o apoio dos próprios alunos. Disponibilizar material, visitar a sala de leitura com frequência, retirar livros, conversar com os alunos para saber como eles veem a sala de leitura, promover momentos de integração da equipe de professores nesse espaço, são algumas ações valiosas para favorecer que a sala de leitura se transforme em um espaço de convívio e lazer.

6



A sala de leitura deve tornar-se um espaço para aproximar a família da leitura na escola

A família pode ser uma grande aliada na conquista de bons resultados de leitura na escola. Entretanto, precisa ser mobilizada para apoiar seus filhos a lerem e também convidados a aprimorarem a leitura. Para que isso aconteça, a equipe gestora pode contribuir apoiando com o professor na organização de projetos e ações que visem mobilizar as famílias para conhecer, utilizar e apoiar as ações desenvolvidas na sala de leitura (encontros com autores; saraus; atividades de contação de histórias; semanas literárias etc.); estimulando que os pais ou responsáveis conheçam e reconheçam a participação de seus filhos nas ações desenvolvidas na sala de leitura e acompanhem as leituras realizadas por eles.

7



A sala de leitura pode ser um espaço para os professores da escola se aprimorarem na leitura

Outro ponto fundamental na transformação da escola em um espaço de difusão e utilização da leitura para o estudo, o prazer e o convívio é a disposição de todos os funcionários, professores e equipe de gestão em se desenvolver como leitores. Assim, muitas das ações de aperfeiçoamento e formação em serviço podem incluir a parceria com a sala de leitura, tais como apresentar formalmente o acervo a todos os funcionários e professores motivando-os a ler, combinar metas de leituras com a equipe os docentes com um mural dos livros mais lidos afixado na sala dos professores, valorizar os funcionários e professores que leem, incentivando-os a contagiar os colegas.

Desejamos um bom trabalho a todos!

Equipe de Coordenação do Programa SuperAção Jovem – Instituto Ayrton Senna

Equipe do CRE Mário Covas – Secretaria de Estado da Educação de São Paulo